PLANO DE NEGÓCIOS 2023

EMATER-DF

EMATER-DF

Governo do Distrito Federal
Ibaneis Rocha Barros Júnior
Governador

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
Candido Teles de Araújo
Secretário

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Denise Andrade da Fonseca
Presidente

Loiselene Carvalho da Trindade Rocha
Diretora-Executiva

Cleison Medas Duval
Chefe de Gabinete da Presidência

Pedro Ivo Braga Passos
Coordenador de Operações

Luísa Magalhães Coelho Ávila Paz
Coordenadora de Gestão e Modernização

Lázaro Renato Januário
Coordenador de Administração e Finanças

EMATER-DF

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

MISSÃO	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, POR MEIO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE EXCELÊNCIA, EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE.
VISÃO	SER REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E ESSENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE
VALORES INSTITUCIONAIS	INOVAÇÃO - COMPROMETIMENTO - CREDIBILIDADE - RESPEITO À VIDA, ÀS PESSOAS E AO MEIO AMBIENTE - ÉTICA E TRANSPARÊNCIA - PRESENÇA NO MEIO RURAL

emater.df.gov.br

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal
Governo do Distrito Federal

PLANO DE NEGÓCIOS 2023
EMATER-DF

Responsáveis pela elaboração:
Larissa Gomes Dias-Centro de Inteligência e Planejamento Estratégico (CIPLA)
Pedro Ivo Braga Passos-Coordenador de Operações (COPER)
Luísa Magalhães Coelho Ávila Paz-Coordenadoria de Gestão e Modernização (COGEM)
Lázaro Renato Januário- Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI)

Em atendimento ao artigo 23 da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e do inciso I do artigo 23 de seu Estatuto Social, a Emater-DF divulga seu PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL para o exercício 2023 – conforme processo SEI Nº 00072-00002794/2022-52, alinhado a Estratégia de Longo Prazo, processo SEI Nº 00072-00002795/2022-05, reafirmando seu compromisso com a Gestão Estratégica da instituição. Este Plano de Negócios Anual 2023 foi aprovado conforme Deliberação Nº xx proveniente da (xx) Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Emater-DF realizada em (data) conforme processo SEI Nº xxx.

Brasília, DF
2022

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
SAIN Parque Estação Biológica, Ed. Sede
CEP: 70770-915
Fone: (61) 3311-9330
emater@emater.df.gov.br

Ficha Catalográfica: Kelly Francisca Ribeiro Eustáquio CRB1-2.171

Todos os direitos reservados de acordo com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E55 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal.

Plano de negócios anual 2023 Emater-DF / Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. Brasília, DF; 2022.
44 p.; il.

1. Governança. 2. Gestão Estratégica. 3. Planejamento estratégico. 4. Assistência técnica. 5. Extensão rural. 6. Agricultura - Distrito Federal. I. Título.

CDU: 351

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8

PLANO DE NEGÓCIOS 2023 EMATER-DF 9

1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DF E RIDE 9

2 DESAFIOS PARA O ANO DE 2023 13

3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS 15

4. GOVERNANÇA 20

5. ATER DIGITAL 21

6. METAS E INDICADORES 23

7. ORÇAMENTO - PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS 28

8. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2023 31

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) atua desde 1978 na elaboração e execução das políticas públicas locais e federais de estímulo ao desenvolvimento rural no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). Para cumprir sua missão com foco na sustentabilidade institucional, atua promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio da assistência técnica e extensão rural de excelência, em benefício da sociedade.

A Emater-DF, enquanto entidade pública e oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do Distrito Federal, é a principal responsável pela execução da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER), e ao longo dos anos tem construído e transformado realidades no meio rural do Distrito Federal e Entorno.

A empresa é reconhecida pela inovação, comprometimento, credibilidade, respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, ética e transparência e presença no meio rural. Valores construídos há 43 anos, sempre prezando pela qualidade no serviço de assistência técnica e extensão rural.

Com a publicação da Lei 13.303/16, a empresa promoveu ajustes e adequação em seu estatuto social, regimento interno, estrutura física, forma de gestão e mecanismos de controles e gestão de riscos, com foco na aplicação das boas práticas da governança. A nova realidade que se coloca para população rural do DF tem exigido cada vez mais novos conhecimentos e habilidades. Nesse sentido, a Emater-DF vem se modernizando para ofertar serviços de qualidade aos seus clientes, especialmente aos agricultores familiares do Distrito Federal e Entorno.

Por todo nosso esforço perante a sociedade do Distrito Federal ao longo dos anos, em 2020, a Emater-DF foi reconhecida como de relevante interesse social e econômico para o Distrito Federal, conforme Lei 6.700/20. Além disso, no dia Mundial da Água (22/03/2022) a Emater-DF recebeu homenagem da Câmara Legislativa do DF por serviços prestados no âmbito da conservação e preservação hídrica da capital.

Por toda sua importância para a capital do país, enquanto promotora e executora de políticas públicas e da sua contribuição para o desenvolvimento rural sustentável, apresentamos este Plano de Negócios, de forma a contextualizar nosso compromisso junto aos agricultores, à sociedade e ao governo, atuando de forma a transformar o DF em um lugar cada vez melhor para se viver e produzir.

Loiselene Carvalho da Trindade Rocha
Diretora-Executiva

PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL

O Plano de Negócios da Emater-DF para o ano 2023 foi construído em alinhamento com a estratégia organizacional, definida no documento Estratégia de Longo Prazo que contextualiza o Planejamento Estratégico Institucional, para o período 2022-2031, além do conjunto de agendas estratégicas e políticas que definem a atuação da Emater-DF materializado em forma de indicadores e iniciativas estratégicas.

1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DISTRITO FEDERAL E RIDE

O Distrito Federal abrange uma área total de 576908,25 hectares, segundo dados do IBGE, composto por: uma área percentual de 69,53% em macrozona rural (aproximadamente 404164,42 ha), 11% em macrozona de proteção integral (aproximadamente 63988,78 ha) e 19,47% de área urbana (aproximadamente 113149,12 Ha) assim definidas pela Lei Complementar nº 803/2009 – Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal.

Em relação às propriedades rurais, são incluídas unidades em que embora inserida em macrozona urbana mantenham características rurais tendo sido registradas no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR). De acordo com dados de 2022, a situação no Distrito Federal é a seguinte:

- Área rural total cadastrada: 734.936,90 hectares.
- Número de propriedades cadastradas na Emater-DF: 19.062.

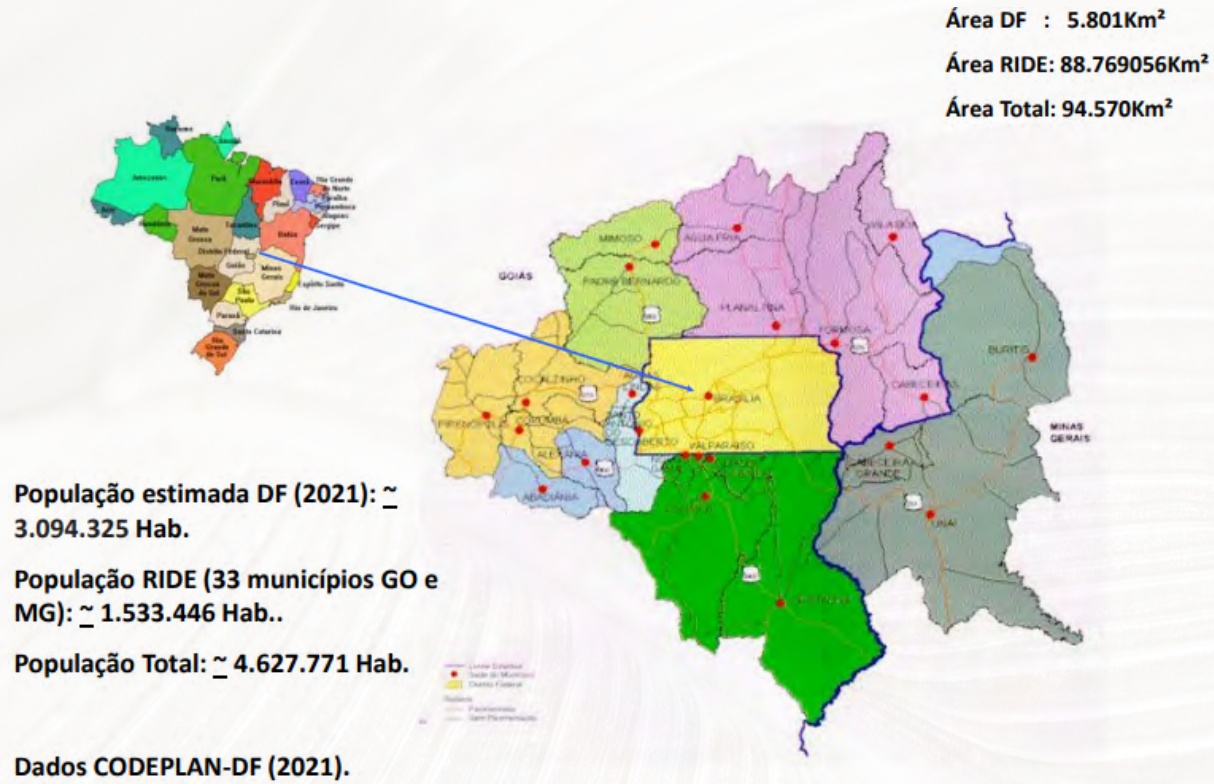
A área rural do DF possui uma produção diversificada e é importante pois ajuda na preservação e no controle do crescimento urbano desordenado, e ainda gera renda para as famílias e mais de 30 mil empregos diretos, segundo afirma o site de notícias oficial do Governo do Distrito Federal – Agência Brasília.

Conforme Relatório do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) 2021, indicador conjuntural produzido pela Emater-DF que demonstra o desempenho das safras agrícolas e pecuária do DF, o resultado alcançado em 2021 foi de aproximadamente R$ 4,5 bilhões.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019, considerando o Produto Interno

Bruto (PIB) – o valor adicionado bruto a preços correntes e a atividade econômica Agropecuária –, **Brasília-DF** ocupou o 3º lugar no ranking nacional.

Segundo dados informados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), em 2021 a população estimada no Distrito Federal foi de 3.094.325 habitantes. Considerando que a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) possui aproximadamente 1.533.446 habitantes, o total da população do DF e RIDE perfazem 4.627.771 habitantes.



A atuação da Emater-DF no Distrito Federal é organizada por meio de quinze escritórios descentralizados, sendo oito em cidades satélites e sete em núcleos rurais, além de um Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor), com área e distribuição apresentada no mapa a seguir.

A produção de alimentos nas áreas rurais e urbanas do Distrito Federal proporciona aos seus habitantes a garantia de oferta de alimentos diversificados. As pequenas distâncias entre os centros urbanos e áreas rurais viabilizam a entrega de hortaliças e frutas com frescor e baixo índice de perdas por danos em transportes.

A relevância da área rural para o desenvolvimento de atividades não-agrícolas (educativa, turismo rural, terapias, moradia, industrialização e outros) implica em mais oportunidades de trabalho, renda e ocupação de áreas.

O Distrito Federal tem uma produtividade agrícola superior à média nacional em diversas culturas, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do 5° levantamento da safra de grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em alguns casos, a produção por hectare no DF chega a ser o dobro da registrada em outras regiões. Isso acontece desde o cultivo de grãos em grandes áreas até o de hortaliças e frutas em pequenas propriedades de agricultores familiares. Soja, milho, feijão, girassol, maracujá, uva, goiaba, limão, batata-doce, pimentão e mandioca são alguns itens que possuem uma produtividade

superior à média nacional.

Diante desse cenário apresentado, o Distrito Federal, antes visto somente como Capital do País e cidade administrativa por abrigar a sede dos três Poderes da República Federativa do Brasil (Executivo, Legislativo e Judiciário), agora demonstra sua pujança no mundo rural. Sua importância como ente promotor de indução do desenvolvimento regional continua pautada no Planejamento Estratégico do Governo do Distrito Federal, Governo de Goiás, Governo de Minas Gerais, Governo Federal e Prefeituras Municipais, apoiados pelos respectivos Poderes Legislativos.

O DF e Ride abrigam, ainda, um ecossistema de inovação do ambiente agro da mais elevada qualificação, onde estão presentes instituições públicas, privadas e paraestatais, atuando em rede. Algumas já praticando o conceito de inovação aberta. Desse modo, o avanço da inovação do agro no DF e Ride tem um caminho virtuoso e vasto na sua continuidade, gerando cada vez mais desenvolvimento sustentável com qualidade de vida, riqueza, trabalho, segurança alimentar e ambiental.

2. DESAFIOS PARA O ANO DE 2023

A direção da Emater-DF tem concentrado sua gestão na modernização e qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa, com isso reafirmando seu compromisso com a geração de resultados junto aos agricultores, à sociedade e ao governo.

Como parte da estratégia de planejamento, a empresa segue em constante aprimoramento da gestão técnica de forma a assegurar os recursos necessários para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural no DF.

A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão pública, não apenas no tocante à Lei das Estatais (Lei Nº 13.303/2016 e Decreto Distrital Nº 37.967/2017), mas também otimizar nossos resultados e continuar promovendo melhoria na qualidade de vida no campo e na cidade.

A seguir serão relacionados alguns desafios previstos para o ano de 2023:

1.1. Retomada das atividades pós pandemia

O período de 2021-2022 foi de recuperação do setor produtivo agrícola para a maioria dos agricultores familiares, em função da pandemia ter gerado restrições de aglomerações e eventos. Por esse e outros fatos, o consumo de produtos agropecuários não foi reestabelecido plenamente aos patamares anteriores ao início da pandemia. A venda de serviços como turismo rural, ainda continua em recuperação, comparando a patamares anteriores.

A exceção dos agricultores que utilizam cadeias produtivas curtas, realizando vendas diretamente aos consumidores e mercados institucionais, e que continuaram comercializando próximo à normalidade, obtendo boas receitas e mantendo-se em atividade. Desde 2020 a Emater-DF tem intensificado o uso de ferramentas de tecnologias digitais para ampliar e melhorar os atendimentos ao público externo, inclusive com o lançamento da plataforma PõeNaCesta.

1.2. Contingenciamento de recursos distritais/federais

É imprescindível considerar a natureza de empresa estatal dependente, que traz na marca deste conceito ser uma empresa controlada que recebe do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, capital e custeio em

geral, aliado à obrigação de atender gratuitamente seu público beneficiário e promover o desenvolvimento rural. Esta realidade exige o aperfeiçoamento da gestão no sentido de otimizar a qualidade dos gastos, mensurar o desempenho dos profissionais e assegurar a qualidade dos serviços prestados, fatores críticos de sucesso priorizados pela alta direção da empresa.

Nesse sentido, a empresa continuará sua política de captação de recursos com objetivo de ampliar sua execução financeira. As fontes são emendas parlamentares distritais e federais, além do estabelecimento de convênios e contratos de repasse com instituições dos poderes legislativo e executivo distrital e federal. Esse esforço garante a captação necessária de recursos financeiros para diminuir a dependência do tesouro do GDF e dar continuidade às ações previstas junto aos agricultores e garantindo a execução das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), bem como garantir melhores condições de trabalho aos empregados.

A captação de recursos para investimento demanda eficiência e eficácia na aplicação dos mesmos. Porém, a legislação para aquisição de bens públicos tem se tornado cada vez mais exigente, o que pode acarretar atrasos nos processos licitatórios e, consequentemente, frustração por aumento de preço antes do final do processo. A não aquisição de determinados bens estrategicamente planejados pode prejudicar os principais serviços prestados pela empresa. Como medida preventiva, a Emater-DF vem trabalhando intensamente na melhoria contínua de processos, buscando atender, de um lado, as exigências legais cada vez mais restritivas e, de outro, a necessidade de tornar os processos mais ágeis e eficazes.

1.3. Transição de Governo

Devido às mudanças políticas em âmbito distrital e federal, as políticas públicas executadas pela Empresa podem sofrer alterações.

1.4. Insuficiência de recursos humanos

A Emater-DF vem sofrendo com a redução de seu quadro de empregados nos últimos anos por não ter concurso público autorizado, o que gerou a impossibilidade de reposição das vagas abertas. Com o advento dos concursos públicos atrelados aos planos de demissão voluntária, ocorridos nos anos de 2009, 2012 e 2011, o quadro sofreu variações, mas com clara tendência de diminuição, mostrando o esforço da administração do sentido de aumentar a eficiência e diminuir os custos gerais da instituição.

Até junho de 2017, a Emater-DF contava com o apoio e colaboração de aproximadamente 40 empregados cedidos pela Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), totalizando cerca de 350 empregados, entre efetivos, requisitados, comissionados e

aprendizes, o que fortalecia a execução das nossas atividades, tanto na área meio quanto na área fim.

Ao final de 2021, devido a perda de parte dessa força de trabalho, a Emater-DF contava com um quadro funcional composto por 322 empregados no total, os quais atuaram direta e indiretamente nas ações da empresa de forma a prestar 198 mil atendimentos. Deste quadro, cerca de 181 são extensionistas rurais, com a missão de atender 13.500 beneficiários anualmente.

Em 2009 aconteceu o último concurso público realizado pela Emater-DF. Ainda durante a pandemia iniciaram-se as tratativas para um novo concurso público e em 2022 a empresa recebeu a autorização por parte da Secretaria de Economia do DF para a realização. Como medida mitigatória, trabalhou-se com o mapeamento das vagas necessárias que precisam ser preenchidas de imediato, de forma a preencher as vagas existentes e abertas. Paralelamente, a elaboração de novos projetos, bem como execução de convênios tem sido feita com nosso próprio contingente em conjunto para que as atividades de campo sejam otimizadas, procurando aproveitar ao máximo o pessoal disponível.

Para 2023, as projeções sinalizam um quadro de melhorias face à pandemia, considerando a retomada plena das atividades presenciais. Apesar das dificuldades encontradas nos últimos anos, o Governo reeleito do DF teve a sensibilidade de assegurar em seu plano de governo a realização de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) no sentido de promover a reposição no quadro funcional, já que o concurso público foi aprovado. Tais medidas irão possibilitar a recomposição de equipes para continuarmos as nossas ações junto aos nossos clientes.

3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Cabe destacar e esclarecer que as premissas abaixo apresentadas foram parcialmente extraídas do documento Carta de Conjuntura - Visão Geral - número 56, editada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O cenário mundial tem piorado, tanto em termos dos dados recentes, quanto em termos das expectativas. A inflação alta e persistente provocou o início de ciclos de aperto monetário nos Estados Unidos e na Europa, com discursos cada vez mais duros dos dirigentes dos bancos centrais e taxas de juros esperadas maiores. Adicionalmente, destacam-se o prolongamento do conflito na Ucrânia e de suas consequências econômicas; na China, os lockdowns para levar a cabo a política de “covid zero” e a grave crise

no mercado imobiliário; e a reversão das políticas fiscais expansionistas face ao recuo da pandemia e à necessidade de combater a inflação. Em consequência, as projeções de crescimento no mundo têm se reduzido de forma substancial.

A desaceleração externa deverá afetar negativamente o Brasil, mas a situação do país é diferente da observada na maioria dos países desenvolvidos e em muitos emergentes. O ciclo de aperto monetário, iniciado em 2021 pelo Banco Central do Brasil (BCB), parece já ter chegado ao fim e a discussão passa a se concentrar em quando o BCB poderá iniciar a redução da Selic. A inflação está em queda, bem como suas previsões. O nível de atividade vem surpreendendo positivamente e as projeções de crescimento para 2022 vêm sendo revistas para cima.

As projeções do Ipea para o Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro semestre de 2022, embora estivessem acima da mediana do mercado, também se revelaram aquém do observado, ensejando a necessidade de revisão das previsões para o ano. Assim, a previsão do IPEA para o crescimento do PIB em 2022 está sendo elevada de 1,8% para 2,8%.

O quadro abaixo mostra as taxas do PIB em 2020 e 2021, bem como projeções de crescimento para 2022 e 2023

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes (Em%)

	Observado				Previsto			
	2020	2021	2022-T1	2022-T2	2022-T3		2022	2023
			Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior dessazonalizado		
PIB	-3,9	4,6	1,7	3,2	3,8	0,6	2,8	1,6
Agropecuária	3,8	-0,2	-8,0	-2,5	11,0	5,2	-1,7	10,9
Indústria	-3,4	4,5	-1,5	1,9	2,4	0,5	1,7	0,8
Serviços	-4,3	4,7	3,7	4,5	3,9	0,8	3,9	0,7
Consumo das famílias	-5,4	3,6	2,2	5,3	4,5	0,3	3,7	1,0
Consumo do governo	-4,5	2,0	3,3	0,7	0,4	0,3	1,0	1,1
FBCF	-0,5	17,2	-7,2	1,5	3,1	1,4	0,1	3,0
Exportações de bens e serviços	-1,8	5,8	8,1	-4,8	3,8	1,1	2,5	2,5
Importações de bens e serviços	-9,8	12,4	-11,0	-1,1	6,8	2,6	0,2	4,4

Fonte: Ipea | Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Para o final de 2022 e início de 2023, espera-se alguma desaceleração em função do aperto monetário doméstico e da piora do cenário externo, mas indicadores robustos de mercado de trabalho, as medidas governamentais de apoio à renda e redução de impostos, e o investimento já observado ou contratado, além de um possível efeito continuado das reformas implementadas nos últimos anos, devem evitar uma queda muito expressiva do crescimento.

A gradual retomada de alguns setores dos serviços com atividade ainda abaixo dos níveis pré-pandemia, a melhora no comportamento dos preços de bens ou serviços administrados, e o aumento da confiança dos consumidores também representam contribuições positivas para o crescimento.

O aperto monetário interno e a manutenção de um arcabouço de regras fiscais compatível com o compromisso com a disciplina fiscal – que mantenha, portanto, sob controle o risco associado à evolução das contas públicas – devem permitir a gradual redução da inflação ao longo de 2023 e propiciar as condições para a recuperação do crescimento ao longo do próximo ano.

Para 2023, projeta-se crescimento do PIB de 1,6%. Esse crescimento deverá ser puxado pelo setor agropecuário, que, após cair em 2022, deve crescer 10,9% em 2023. Para a indústria e os serviços, projetam-se taxas de crescimento de 0,8% e 0,7%.

EPCA: projeção para 2022
(Em % e p.p)

	Projeção anterior			Projeção atual		
	Peso	Previsão da taxa de variação	Contribuição para o IPCA 2022	Peso	Previsão da taxa de variação	Contribuição para o IPCA 2022
Alimentos no domicílio	15,4 1	2,3% 1	,9 1	6,0	13,2%	2,1
Bens Livres-exceto alimentos	23,2 9	,1%	2,1	23,5 8	,7%	2,0
Serviços – totais	34,2 6	,9%	2,4 3	4,6 7	,6%	2,6
Serviços – Exceto educação	29,1 6	,8%	2,0	29,7 7	,6%	2,2
Educação 5	,1 7	,0%	0,4 5	,0 7	,4%	0,4
Monitorados	27,3 1	,1%	0,3	25,9 -	4,2%	-1,1
IPCA 1	00,0 6	,6%		100,0	5,7%	

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Quanto à inflação, ao contrário do que vem ocorrendo em grande parte dos países, nos últimos três meses a inflação brasileira surpreendeu favoravelmente, beneficiada, sobretudo, pela melhora no comportamento dos preços administrados. E no segundo semestre de 2022, o cenário prospectivo para a inflação vem se tornando melhor.

As novas projeções do Grupo de Conjuntura do Ipea indicam variação menor do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2022, de 5,7%, comparativamente à estimada na edição anterior da Visão Geral da Carta de Conjuntura de 6,6%, há três meses. No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a projeção também foi revista para baixo e a taxa estimada recuou de 6,3% para 6,0%. Para 2023, as projeções de inflação foram mantidas em 4,7%, tanto para o IPCA quanto para o INPC.

Neste contexto, o agronegócio no DF em 2021 demonstrou aumento do seu Valor Bruto de Produção (VBP) em 27,68%, resultando em aproximadamente R$ 4,5 bilhões de reais. Esse crescimento no VBP aconteceu, principalmente, devido ao reflexo da produção de grãos que teve aumento na área plantada, na produção e no preço de venda, conforme dados do Relatório VBP 2021, **disponível no site da Emater-DF.**

De acordo com o VBP 2021, os setores agrícola e pecuário representam, respectivamente, 67,57 % (R$ 3.086.827.421,00) e 32,43 % (R$ 1.481.498.554,00). O destaque em 2021 foi o setor de grandes culturas que apresentou o maior VBP, com o montante de R$ 1.797.786.234.908,00, superando o da pecuária que tinha a liderança em 2020 com montante de R$ 1.412.654.188,00.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) 2021 - DF, segundo a participação das Cadeias Produtivas

Cadeia Produtiva	Área (hectares)	Produção (kg)	VBP (R$)	% VBP Total
Grandes Culturas	161.412,80	845.971.852	1.797.234.908	39,34
Olericultura	7.350,86	209.077.755	990.752.483	21,69
Fruticultura	1.473,09	36.671.716	168.540.423	3,69
Floricultura	468,01	**	122.382.075	2,68
Silvicultura	1.832,54	**	7.917.532	0,17
Pecuária	*	**	1.481.498.554	32,43
Somatória Total	**172.537**		**4.568.325.976**	**100,00**

Fonte Relatório VBP 2021 Emater-DF.

A pandemia produziu reflexos nos diversos setores. Entre eles, a pecuária apresentou decréscimo de 17,62% na produção

como reflexo nas dificuldades de comercialização e altos custos de produção, principalmente em relação aos insumos. Isso refletiu em diminuição dos rebanhos, principalmente na redução do alojamento de aves. No entanto, esse decréscimo na produção não foi refletido como diminuição do VBP em relação à 2020. Isso é explicado pelo aumento dos preços praticados, o que compensou o efeito no VBP.

Na olericultura, o efeito mais destacado foi a alta dos preços. Das 50 culturas avaliadas, 38 apresentaram aumento de preço que oscilou entre 5,83% e 36,37%.

A floricultura foi um dos setores que mais sentiu os efeitos negativos da pandemia devido, principalmente, a restrição para a realização de eventos pelas medidas de isolamento social. No ano de 2021 houve redução de área plantada (-13,95%), de produção (-5,54%) e consequentemente no VBP (-13,98%).

Considerando que os dados de 2022 ainda estão em coleta e análise, não é possível realizar projeções mais exatas para 2023. No entanto, espera-se que 2023 seja um ano de estabilização devido a provável consolidação do arrefecimento dos efeitos da pandemia e também pelo fato de todos os setores estarem passando por processos de reorganização em relação a área plantada, custos de produção e preço de comercialização.

Apesar do ambiente de restrições relacionadas com a pandemia de Covid-19, a Emater–DF tem atuado para disseminar melhores técnicas de produção e agregar valor aos produtos da agricultura familiar, profissionalizar e qualificar a gestão, digitalizar seus serviços, fomentar a comercialização, além de executar e contribuir na construção de diversas políticas públicas e prestar assistência técnica e extensão rural aos produtores, promovendo o desenvolvimento com sustentabilidade.

Além dos aspectos tecnológicos, a Emater-DF tem atuado fortemente nas ações de caráter social, como execução de serviço complementar ao serviço social oficial, cadastrando famílias no CadÚnico do Governo Federal; promoção do saneamento básico e apoio na obtenção dos auxílios estatais.

Portanto, a Emater-DF vem dinamizando a economia das regiões rurais do Distrito Federal conjuntamente com trabalhos de promoção da preservação, recuperação ambiental e promoção social. De forma complementar, a empresa tem investido em atendimento especializado às agroindústrias como fator de geração de renda, emprego e maior agregação de valor ao produto.

Como resultado de todo esse conjunto de trabalhos, a empresa tem demonstrado impulsionar a economia do Distrito Federal e tem promovido a inclusão social e de políticas públicas ao seu público beneficiário.

4. GOVERNANÇA

Com o advento da Lei das Estatais - Lei Nº 13.303/16, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do DF pelo Decreto Nº 37.967, de 20 de Janeiro de 2017, foi iniciado na Emater-DF um processo de adequação às novas exigências legais.

No tocante a Governança, foi instituído no Distrito Federal a Política de Governança Pública e Compliance pelo Decreto 39.736 de 28/03/2019.

Em alinhamento com a legislação vigente, foram revisados e elaborados os seguintes documentos institucionais da Emater-DF:

- Estatuto Social;
- Planejamento Estratégico Institucional;
- Regulamento de Licitações da Emater-DF;
- Código de Conduta e Integridade;
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- Plano de Negócios Anual;
- Relatório de Gestão e Sustentabilidade;
- Normativo alusivo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Todas essas adequações tem o objetivo de fortalecer a estrutura de governança pública e promover mecanismos de controle, transparência e prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhada às boas práticas de gestão pública.

5. ATER DIGITAL

A Emater-DF tem aperfeiçoado sua gestão administrativa por meio de aprimoramento de sua estrutura organizacional, otimização dos processos internos e do contínuo desenvolvimento dos sistemas de TI, além da melhoria da infraestrutura básica de seus escritórios locais e sede, proporcionando melhorias no funcionamento da empresa.

Para o ano 2023, as ações serão continuadas com ênfase na utilização de estratégias digitais e soluções tecnológicas em Ater. Diversas ações decorrentes dessa transformação digital já estão ocorrendo ou serão ampliadas, além de outras que serão implantadas, tais como:

- Implantado em todas as unidades da empesa o Sistema Eletrônico de Informações (SEI-GDF), uma solução simplificada para a tramitação dos processos administrativos internos, que elimina o trâmite em papel, propiciando agilidade e transparência aos processos.
- Implantada em 2022 a plataforma de cursos à distância - https://ead.emater.df.gov.br/ .
- Destaque para o desenvolvimento de soluções que beneficiam diretamente nosso público: Portal PõeNaCesta e Aplicativo Emater-DF.
- Desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence, para análise de dados. Atualmente, a Emater-DF já utiliza tais ferramentas para geração de relatórios de banco de dados.
- Junto à Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) foram viabilizadas licenças para uso de ferramentas de videoconferência.

Aquisição de 20 (vinte) webcams profissionais, 2 (duas) barras multifunção para videoconferência com funções avançadas e alta qualidade de imagem e som, 6 (seis) computadores desktop e 1 (um) Televisor LCD 50 polegadas. Equipamentos destinados às unidades descentralizadas e às unidades da sede que utilizam o recurso para realização de videoconferências e cursos online.

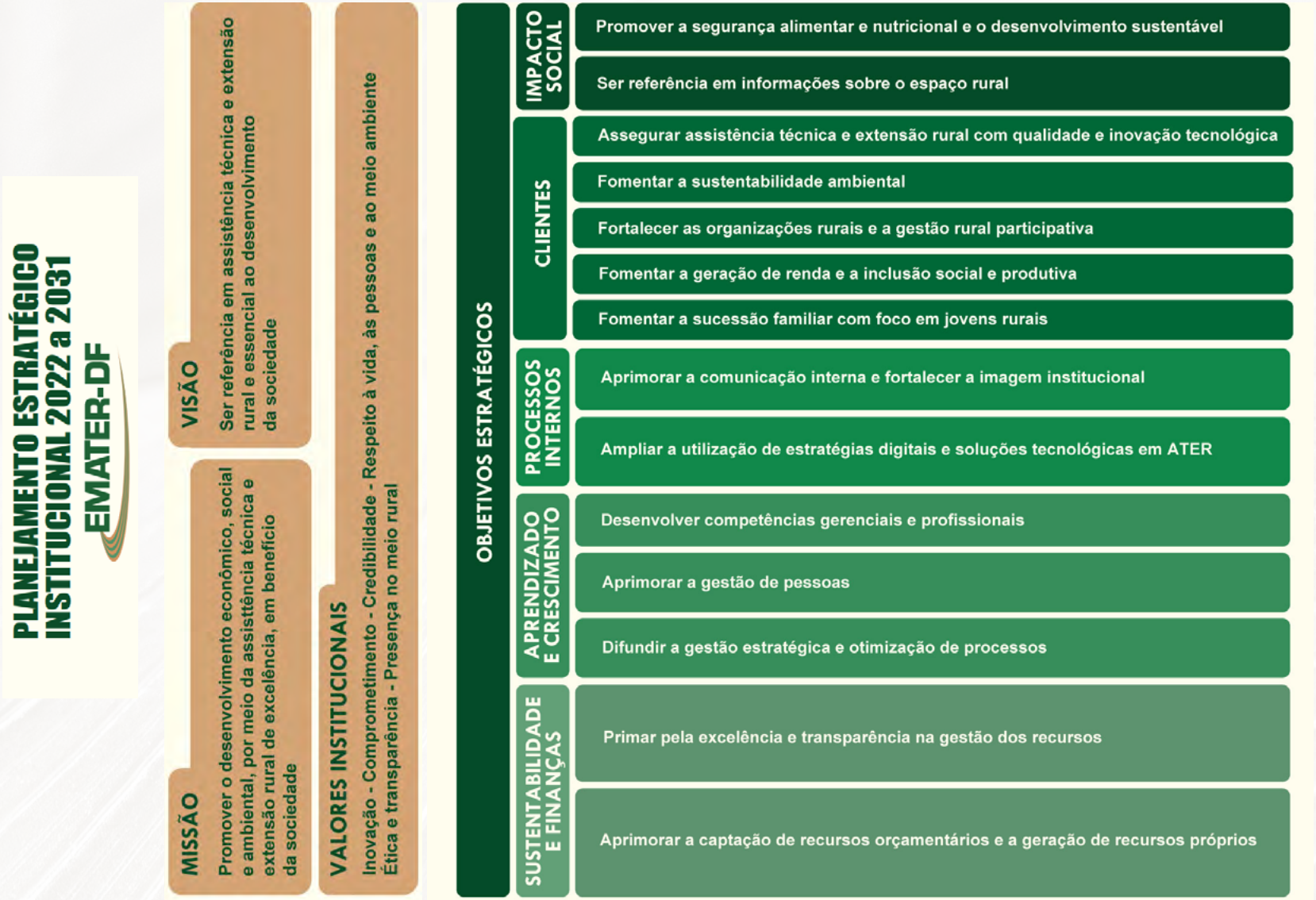
Por meio de recursos de convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), foi contratado e implantado o serviço de Assistente Virtual (ChatBot) no segundo semestre de 2022. A plataforma permite a apresentação de fluxos de atendimento pré-definidos por meio do contato direto via WhatsApp ou site institucional. A ação integra o plano de transformação

digital da Emater-DF e permite que o usuário acesse os serviços de forma remota, sem a necessidade de presença física em uma de nossas unidades. O fornecimento de serviços via assistente virtual será gradativamente expandido no ano de 2023.

EmaterWeb, principal sistema finalístico utilizado para atendimento ao produtor, tem sido aprimorado a exemplo da digitalização de alguns serviços, antes realizados de forma manual, a exemplo da emissão de documentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), do Composto Orgânico de Lixo (COL), do Reflorestar e do Composto da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), trazendo maior eficiência e otimizando o trabalho dos técnicos. Uma outra inovação foi a integração dos módulos Projeto de Crédito, Rota e Croqui com a plataforma Google Maps, trazendo modernidade e precisão na identificação de localidades.

6. METAS E INDICADORES

Em 2022, em alinhamento governamental com instrumentos de gestão e eixos temáticos estabelecidos no Planejamento Estratégico do GDF (PEDF 2019-2060), a Emater-DF elaborou seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o período de 2022 a 2031, conforme mapa estratégico abaixo.



Com base na missão institucional e nas oportunidades levantadas, foram estabelecidos 14 objetivos estratégicos de longo prazo e para cada um desses objetivos definidos:

- Indicadores de desempenho com metas incluídas e periodicidade;
- Coordenadorias/assessorias responsáveis pelos objetivos e indicadores;
- A lista de iniciativas estratégicas que materializam o alcance do objetivo;
- Os planos de ação de cada iniciativa serão detalhados por cada responsável em sistema específico de monitoramento.

A seguir, apresentamos os 14 objetivos estratégicos com o detalhamento das priorizações para o ano de 2023.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS	COORD. RESP	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2023
1. PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	Aumentar, anualmente, em 10% o número de agricultores capacitados em Boas Práticas Agropecuárias	COPER	Execução do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF.
	Aumentar, anualmente, em 2% a quantidade de alimentos totais produzidos no DF	COPER	
2. SER REFERÊNCIA EM INFORMAÇÕES SOBRE O ESPAÇO RURAL	Publicar Relatório de Informações sobre área social, ambiental e econômica	COPER COGEM	Aperfeiçoamento do painel de resultados e EmaterWeb.
3.ASSEGURAR ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Obter 70% de índice de satisfação do produtor com o atendimento recebido	COPER	Implementação de avaliação de qualidade do atendimento ao público beneficiário.
	Atender no mínimo 65% dos Produtores Rurais cadastrados na Emater-DF	COPER	
	Prestar assistência técnica de Agricultura Urbana em 100 hortas anualmente	COPER	

4. FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Ampliar em 3%, anualmente, o número de propriedades que adotam práticas agroecológicas	COPER	Ampliação da oferta de Ater com foco em práticas agroecológicas estimulando a certificação orgânica.
	Aumentar em 3%, anualmente, as orientações ambientais nas propriedades rurais	COPER	
5. FORTALECER AS ORGANIZAÇÕES RURAIS E A GESTÃO RURAL PARTICIPATIVA	Aumentar em 2%, anualmente, o número de organizações sociais atuantes nos Conselhos Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CRDRS)	COPER	Qualificação dos profissionais da Emater-DF em organização social.
	Aumentar em 2%, anualmente, o número de organizações sociais que acessam políticas públicas via Emater-DF	COPER	
6. FOMENTAR A GERAÇÃO DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA	Aumentar em 2%, anualmente, o número de atendimentos em políticas públicas sociais (cidadania, políticas públicas e benefícios sociais)	COPER	Promoção do crédito rural.
	Aumentar em 5%, anualmente, o número de projetos de créditos elaborados	COPER	
	Aumentar em 2%, anualmente, o número de produtores e organizações em canais de comercialização	COPER	
7. FOMENTAR A SUCESSÃO FAMILIAR COM FOCO EM JOVENS RURAIS	Ampliar em 5%, anualmente, o número de jovens rurais capacitados	COPER	Desenvolvimento do programa de Sucessão Rural com foco em jovens.

8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL	Atingir 70% de satisfação com a comunicação interna	ASCOM	Divulgação periódica do Informater.
	Aumentar em 10% a quantidade de inscritos nas principais mídias sociais da Emater-DF anualmente	ASCOM	
	Atingir o mínimo de 400 inserções, anualmente, em mídias e veículos de imprensa	ASCOM	
9. AMPLIAR A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM ATER	Ter 80% das unidades institucionais elegíveis com WhatsApp Bussiness ativo	COGEM	Implantação de atendimentos por meio de Assistente Virtual.
	Atingir 1000 downloads do Aplicativo da EMATER-DF	COGEM	
10. ESENVOLVER COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E PROFISSIONAIS	Executar 80%, anualmente, do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	CEFOR	Execução do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas da Emater-DF.
11. APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS	Realizar no mínimo 5 ações, anualmente, do Programa QVT	COGEM	Realização de concurso público.
	Renovar em 10% o quadro funcional de empregados permanentes	COGEM	
12. DIFUNDIR A GESTÃO ESTRATÉGICA E A OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	Monitorar 100% das iniciativas estratégicas priorizadas no PEI	CIPLA	Gestão e monitoramento do Planejamento Estratégico junto às unidades. Atualização e disponibilização de normativos internos.
	Implantar Gestão de Risco em 50% de unidades institucionais	CONIN	

13. PRIMAR PELA EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS	Executar 70% dos recursos captados	COGEM COAFI	Implementação de sistema para acompanhamento dos principais processos administrativos da Emater-DF.
	Executar 50% das metas físicas pactuadas em convênios	COGEM	
	Alcançar 100% dos índices de transparência ativa e passiva	OUVIDORIA	
14. APRIMORAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E A GERAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS	Montante disponível: volume de recursos financeiros captados para execução das políticas de Ater anualmente	COGEM	Elaboração de banco de projetos para subsidiar a celebração de convênios, chamadas públicas e cadernos de emendas parlamentares.

*Estes indicadores de desempenho e metas foram estimados sem prejuízo dos indicadores estabelecidos no PPA 2020-2023. Conforme definição do Conselho de Administração, estes indicadores são importantes para gestão interna da empresa possibilitando um acompanhamento das atividades de gestão e que integra indiretamente as entregas à sociedade, materializando as atividades das áreas de assistência técnica e extensão rural.

Os planos de ação de cada iniciativa estratégica priorizada para o ano de 2023 foram definidos internamente por suas respectivas unidades responsáveis e validados pelas coordenadorias, sem prejuízo das demais atividades compreendidas no Planejamento Institucional da Empresa.

7. PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS 2023

O orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para planejar a utilização de recursos financeiros arrecadados visando a oferta de serviços públicos e a especificação de gastos e investimentos que devem ser priorizados.

O orçamento anual da Emater-DF é definido após a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA) em cada exercício financeiro. Por meio da execução da LOA, o Governo do Distrito Federal implementa os programas e projetos previstos no Plano Plurianual (PPA) e priorizados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Assim, a proposta de orçamento anual elaborada pela Emater-DF para o ano de 2023 (PLOA 2023), ainda pendente de aprovação pelo poder legislativo, foi construída em alinhamento com as diretrizes, objetivos e metas definidas no Plano Plurianual 2020-2023, bem como com as iniciativas estratégica estabelecidas no Planejamento Estratégico Institucional da Empresa e suas necessidades operacionais, e tem sua composição demonstrada no quadro a seguir.

DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO DA PLOA - 2023	
FONTE / NATUREZA / ATIVIDADE DE APLICAÇÃO	**PLOA-2023 (R$)**
I - RECURSOS PRÓPRIOS	-
1.1. CUSTEIO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	25.000,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	35.000,00
1.2. INVESTIMENTO	-
ATIVIDADE FINALÍSTICA	167.190,00
II - RECURSOS DO TESOURO DISTRITAL	
2.1. CUSTEIO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	7.070.200,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	4.037.381,00
2.2. INVESTIMENTO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	515.146,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	300.000,00
2.3. PESSOAL E ENCARGOS	

ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	47.199.085,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	79.695.506,00
III - RECURSOS DE CONVÊNIOS	
3.1. CUSTEIO	2.767.925,65
3.2. INVESTIMENTO	598.093,47
TOTAL GERAL	**142.410.527,12**

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento (GEPRO)

O Plano Plurianual demonstra as metas físicas e as financeiras para o período, e tem sua articulação com as leis orçamentárias anuais definidas por meio de programas temáticos, que planejam, articulam e gerenciam as ações governamentais.

No PPA 2020-2023, a Emater-DF é responsável pela execução de 23 metas ligadas a oito (8) objetivos vinculados a três (3) programas temáticos, sendo dois (2) deles diretamente relacionados à área finalística: 6201 - Agronegócio e Desenvolvimento Rural - e 6210 - Meio Ambiente.

Dentro do Programa de Agronegócio e Desenvolvimento Rural, a Emater-DF responde ainda por dois (2) indicadores do Objetivo O93 - Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural, que tem a finalidade de consolidar as cadeias produtivas rurais por intermédio das políticas públicas e da assistência técnica e extensão rural, incentivando a criação e desenvolvimento de empreendimentos, parcerias e agregação de valor à produção e a comercialização no Distrito Federal e Ride para geração de emprego e renda.

Objetivo	Indicador	Denominação do indicador	Unidade de medida	Desejado Ano 2023
O93 - Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural	IN 10277	Produtor Assistido	Unidade	10.500
	IN 10278	Número de Atendimentos aos Beneficiários da Emater-DF	Unidade	100.000

Fonte: Plano Plurianual 2020-2023

A execução física e financeira dos programas temáticos é planejada e acompanhada na LOA pelas ações orçamentárias descritas no quadro a seguir:

METAS FÍSICAS DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - PLOA-2023				
PROGRAMA TRABALHO	**PLOA-2023**	**DESCRIÇÃO**	**DESCRIÇÃO**	**VALOR PROGRAMADO 2023 (R$)**
20.606.6201.2173.0002	30.000	PESSOA CAPACITADA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER	768.950,00
20.606.6201.4107.5666	15.000	PESSOA ASSISTIDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO	164.142,00
20.606.6210.4049.0001	3.000	PESSOA ASSISTIDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL	155.395,00
20.542.6210.4116.0001	1.200	PESSOA CAPACITADA	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DF ENTORNO	66.620,00
TOTAL				**1.155.107,00**

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento (GEPRO)

Cumpre reiterar que as informações orçamentárias constantes do presente Plano Anual de Negócios 2023 tratam-se de estimativas encaminhadas via Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) e poderão sofrer alterações, inclusive com a inclusão de recursos originários de convênios e emendas parlamentares que serão incorporadas após aprovação e publicação da referida legislação.

8. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2023

CADEIAS PRODUTIVAS	COMERCIALIZAÇÃO MERCADO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	MEIO AMBIENTE
Avicultura	Comercialização e Mercado	Artesanato	Gestão Ambiental
Aquicultura	Organização Rural	-	-
Olericultura	Crédito Rural e Desenvolvimento Econômico	Segurança Alimentar e Nutricional	-
Bovinocultura	Informações Agropecuárias	Saúde Preventiva e Saneamento Rural	-
Floricultura	Empreendedorismo e Juventude Rural	-	-
Fruticultura	Agricultura Orgânica e Agroecologia	-	-
-	Agroindústria	-	-

CADEIAS PRODUTIVAS

Avicultura

Ações estratégicas do programa:

- Promover cursos e capacitações em avicultura semi-intensiva para inclusão produtiva de produtores interessados, para avicultores e trabalhadores;
- Promover junto com equipe de agroindústria o curso EaD “Como implantar uma agroindústria de pequeno porte de ovos”;
- Promover orientações em gestão da atividade avícola;
- Promover orientação em Boas Práticas na Manipulação de ovos;
- Apoiar o registro e implantação de agroindústria para manipulação e processamento de ovos para formalização da atividade;
- Articular com as outras instituições para inserção dos ovos nas compras institucionais;
- Elaborar projetos de crédito para os produtores rurais;
- Implantar Unidade Demonstrativa de Produção de Ovos;
- Promover o Circuito Tecnológico da Avicultura na Agrobrasília.

Aquicultura

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater continuada aos aquicultores no projeto ProAqua;
- Promover Ater continuada aos aquicultores no âmbito da sustentabilidade ambiental e Boas Práticas Agropecuárias no

projeto BPAQUA;

- Implantação de Unidade de Experimentação em Aquicultura buscando eficiência e inovação tecnológica no projeto AQUA+;
- Acompanhamento das Unidades de Referência em Aquicultura na Ceilândia, Paranoá e PAD-DF;
- Acompanhamento das Unidades de Observação de peixes e camarões marinhos no Paranoá e Gama;
- Promoção do Circuito Tecnológico da Aquicultura na Agrobrasília.

Olericultura

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater para uso racional de agrotóxicos;
- Promover Ater em manejo de irrigação buscando eficiência e economia no uso de recursos hídricos;
- Incentivar o uso do cultivo protegido, principalmente os de baixo custo como túnel alto;
- Promover orientações e capacitações em Boas Práticas Agropecuárias;
- Divulgar e orientar sobre a rastreabilidade em hortaliças;
- Promover junto com demais parceiros a Festa do Morango de Brasília, como incentivo da tradição local, escoamento de produção, turismo rural e capacitação tecnológica;
- Promover junto com demais parceiros a Semana do Pimentão na Taquara;
- Promover o Encontro dos Produtores de Hortaliças do DF na Vargem Bonita;
- Implantação do Circuito da Olericultura na Agrobrasília.

Bovinocultura

Ações estratégicas do programa:

- Promoção de capacitação para trabalhadores da bovinocultura;
- Implantação do Acordo de Cooperação Técnica entre Emater-DF e Conafer com foco gestão da propriedade e reprodução animal por meio da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) – Programa Mais Pecuária Brasil;
- Capacitação de extensionistas em reprodução animal;
- Implantação do Programa de Monitoramento da Qualidade do Leite;
- Promoção da Ater para recuperação de pastagens degradadas;
- Promoção da Ater para apoio na implementação a Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);
- Promoção da Ater para manejo de pastagens, sobretudo de capineiras;
- Promoção da Ater para qualificação de estratégias alimentares;
- Universalização da vacinação de bezerras contra brucelose;
- Apoiar a Seagri na implantação do DF como zona livre de vacinação contra a febre aftosa;
- Implantação do Circuito da Bovinocultura na Agrobrasília.

Floricultura

Ações estratégicas do programa:

- Desenvolvimento do Projeto Brasília de Flor e Mel, em que incentiva a meliponicultora e floricultura;
- Promover Ater aos produtores de flores;

- Promover Ater periódica aos produtores da Associação Central Flores;
- Incentivar a produção de baunilha com alternativa para a renda.

Fruticultura

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater individualizada aos fruticultores;
- Promover oficinas “Aprenda fazendo” em que os agricultores aprendem na prática sobre poda e outros tratos culturais;
- Realizar junto com demais parceiros a Festa da Goiaba de Brazlândia;
- Apoiar as outras cadeias da fruticultura como uva, abacate, pitaya, banana e maracujá;
- Continuar os trabalhos de implantação das culturas do açaí junto com a Rota da Fruticultura;
- Apoiar organizações na seleção de produtores para plantio de mirtilo, também como parte da Rota da Fruticultura;
- Realizar a Ater junto aos produtores participantes da Rota da Fruticultura;
- Implantar o circuito da fruticultura na Agrobrasília.

COMERCIALIZAÇÃO, MERCADO e DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Comercialização e Mercado

A Emater-DF apoia os produtores rurais no acesso aos diversos canais de comercialização da produção e promove a educação continuada dos mesmos sobre os aspectos que envolvem estes processos, tais como: classificação, padronização e diversificação de produtos, organização e logística de entrega, formalização fiscal, promoção em canais de ampla divulgação e Boas Práticas de Comercialização.

Os circuitos curtos de comercialização, notadamente as feiras rurais, continuam sendo importantes canais de comercialização da produção e de melhoria de renda para muitos agricultores, além de promoverem aproximação entre os consumidores e os produtores.

O conceito de Feira Rural foi desenvolvido pela Emater-DF para o consumidor identificar o produtor e a produção local, contribuindo com variedade e melhoria ao acesso a alimentos de qualidade à população urbana, garantindo o abastecimento e o acesso a mercados de venda direta aos produtores rurais, agroindústrias e suas organizações sociais. As Feiras Rurais representam uma alternativa para o desenvolvimento local e regional.

Outros canais de comercialização significativos para agricultura familiar são as compras governamentais, por meio de políticas públicas de aquisição de alimentos como o Programa Alimenta Brasil (PAB), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (Papa-DF). Essas são importantes ferramentas do Estado para o fortalecimento da agricultura familiar, promoção de renda das famílias, ampliação dos canais de comercialização da agricultura familiar e desenvolvimento local, além de contribuírem para a segurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade social com apoio dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial.

Considerando a importância dos canais de comercialização privados e públicos, a Emater-DF destaca os seguintes:

a) Feiras rurais;
b) Compras institucionais – Programa Alimenta Brasil (PAB);
c) Compras institucionais – Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
d) Compras institucionais – Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF).

Organização Rural

Ações estratégicas do programa:

- Promover a capacitação dos produtores em classificação, padronização e diversificação de produtos;
- Produzir material didático sobre Boas Práticas de Comercialização;

- Orientar os produtores sobre as exigências fiscais;
- Promover Ater com finalidade de implantação de Feiras Rurais;
- Promover o cadastro de agricultores no Programa Alimenta Brasil (PAB);
- Participar do Comitê Gestor do Pnae no Distrito Federal juntamente com Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Apoiar as organizações rurais para acesso ao Pnae e Papa-DF;
- Apoiar os produtores rurais na formação de cooperativas ou associações;
- Apoiar todos os Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e o Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Crédito Rural e Desenvolvimento Econômico

Ações estratégicas do programa:

- Emitir a DAP ou a CAF para agricultores familiares do Distrito Federal;
- Elaborar projetos de crédito rural para os produtores rurais, sendo que os agricultores familiares recebem o serviço gratuitamente;
- Elaboração de projetos aos produtores rurais para acesso ao Pró-Rural;
- Análise dos processos de candidatos a imóveis nos polos agroindustriais do PAD-DF e Rio Preto.

Informações Agropecuárias

Ações estratégicas do programa

- Elaborar as planilhas de custo de produção com os principais produtos agrícolas do Distrito Federal;
- Produzir o Agroinforme como nova fonte de informações sobre cotações das principais commodities e de informações logísticas do agronegócio;
- Elaborar o relatório de Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária e agroindústria local;
- Elaborar o Relatório de Informações Agropecuárias (RIA).

Empreendedorismo e Juventude Rural

Ações estratégicas do programa:

- Execução dos acompanhamentos em gestão pelo programa Empreender e Inovar;
- Manutenção, atualização e incentivo aos produtores para cadastro na plataforma PõeNaCesta;
- Execução do “Filhos Deste Solo”, promovendo capacitação, acesso a canais de comercialização, disponibilização de excursões e missões técnicas aos jovens.

Agricultura Orgânica e Agroecologia

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater com fundamentos agroecológicos para aumentar as propriedades rurais que adotam práticas agroecológicas, principalmente as propriedades de agricultura convencional;
- Promover Ater a todos os agricultores orgânicos certificados do Distrito Federal;

- Incentivar a agroecologia e produção orgânica no Distrito Federal;
- Promover conhecimento das tecnologias e inovações em agroecologia e agricultura orgânica;
- Apoiar a certificação orgânica, principalmente as certificações coletivas;
- Apoio aos eventos orgânicos e agroecológicos como Pegada Agroecológica da Emater-DF, Semana do Alimento Orgânico, entre outros;
- Implantação do Circuito Tecnológico da Agroecologia na Agrobrasília.

Agroindústria

Ações estratégicas do programa:

- Elaborar projetos/croquis de agroindústrias aos produtores rurais do Distrito Federal;
- Executar cursos EaD sobre “Boas Práticas de Fabricação” e “Como implantar uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos”;
- Finalizar o diagnóstico das agroindústrias do Distrito Federal;
- Implantar no circuito tecnológico da avicultura, na Agrobrasília, um espaço sobre agroindústria de ovos;
- Promover o programa de assistência continuada às agroindústrias selecionadas;
- Prestar assistência técnica a todas as agroindústrias do Distrito Federal;
- Participação na Câmara Setorial de Agricultura Orgânica (CAO-DF);
- Participação no Comitê de Produção Orgânica (CPOrg);
- Participação na construção do Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica;

- Apoio aos produtores participantes das “Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs)”.

MEIO AMBIENTE

Gestão Ambiental

Ações estratégicas do programa:

- Orientar os produtores rurais quanto aos procedimentos necessários para participação no programa de regularização fundiária do GDF;
- Promover por meio de ações de Ater o manejo de conservação de água e do solo;
- Emitir as recomendações técnicas e liberação para utilização do Composto Orgânico de Lixo (COL) aos produtores rurais;
- Emitir as recomendações para utilização do Lodo de Esgoto Classe A da Caesb aos produtores rurais;
- Promoção das campanhas de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- Promover as ações e curso de prevenção aos incêndios florestais;
- Orientar os produtores rurais sobre adequação de propriedades rurais;
- Apoiar o licenciamento ambiental, sobretudo as emissões de Declaração de Conformidade Agropecuária (DCAA);
- Emitir os laudos de assistência técnica para liberação e acompanhamento do Programa Reflorestar da Seagri;
- Elaborar os Planos de Utilização das propriedades dos agricultores familiares com vistas à regularização fundiária;
- Apoiar os produtores rurais na solicitação de outorgas junto a Adasa;
- Apoiar os produtores rurais do Distrito Federal na realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR);

- Executar junto com os parceiros os programas de pagamento por serviços ambientais, como o programa Produtor de Água do Pipiripau;
- Implementar, junto com os parceiros, o programa Produtor de Água da Bacia do Descoberto;
- Continuar os trabalhos para revitalização e revestimento de todos os canais de irrigação do DF para um melhor uso dos recursos hídricos;
- Incentivar o uso de sistemas de energia mais sustentáveis como os sistemas fotovoltaicos de geração.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

A Emater-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias e entende que, para haver desenvolvimento local, além do crescimento produtivo e econômico, é necessário trabalhar o desenvolvimento humano. A Empresa desenvolve programas como o de Segurança Alimentar Nutricional, Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada, ações de saúde preventiva, cidadania, políticas públicas e benefícios sociais, educação e cultura e lazer voltados para o público rural. Tem ainda a implantação de sistemas de saneamento.

Todas as ações realizadas são baseadas no conceito de desenvolvimento, uma necessidade ampla, com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando os pilares da coesão social: oportunidades de acesso às necessidades básicas (educação, segurança, geração de emprego e renda, segurança alimentar e nutricional); desenvolvimento de habilidades por meio do conhecimento do ser humano, suas competências e condições de realização; e, proteção, como ações sociais e políticas públicas para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano.

Além do trabalho realizado nas ações de desenvolvimento humano, a Emater-DF trabalha as atividades não-agrícolas com ações que visam a promoção do setor e a contribuição para a sustentabilidade do homem no campo. Essas atividades, realizadas nas áreas de agroindústria, artesanato, turismo rural e produção associada ao turismo apresentam uma opção de geração de renda, sendo um negócio competitivo para o produtor e para sua família.

Artesanato

Ações estratégicas do programa:

- Implementação do Espaço Coworking de Artesanato na sede da Emater-DF;
- Executar ações com grupos formais e informais para trabalhar o artesanato de forma associada ao turismo e integrando cadeias;
- Valorizar a cultura e a identidade local de cada comunidade ou grupo de artesãos/artesãs;
- Apoiar os artesãos/artesãs a acessar canais de comercialização;
- Incentivar o acesso ao crédito rural.

Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos

Ações estratégicas do programa:

- Executar o Programa de Boas Práticas Agropecuárias – “Brasília Qualidade no Campo”;
- Certificar, junto à Seagri, propriedades em Boas Práticas Agropecuárias fornecendo o selo “Brasília Qualidade do Alimento”.

Segurança Alimentar e Nutricional – Alimentação Adequada

Ações estratégicas do programa:

- Orientar os produtores rurais sobre questões nutricionais, principalmente nos Dias Especiais de Saúde realizados pela Emater-DF;
- Executar oficinas de alimentação adequada e qualidade do alimento, principalmente em comunidades mais carentes;
- Estimular o uso de PANC para ampliar, facilitar o acesso e aproveitar plantas não convencionais que já possuem na propriedade rural como estratégia de diversificação da dieta e de segurança alimentar.

Saúde Preventiva e Saneamento Rural

Ações estratégicas do programa:

- Executar a implantação de sistemas de saneamento para agricultores familiares como parte dos trabalhos de saúde preventiva, gestão ambiental e do Programa de BPA;
- Implantar o Circuito Tecnológico de Saneamento na Agrobrasília;
- Articular com demais instituições de saneamento a ampliação da oferta de saneamento básico para a área rural;
- Executar os Dias Especiais de Saúde para promover maior acesso dos produtores ao sistema de saúde, principalmente em relação à saúde do trabalhador e prevenção à contaminação e intoxicação por agrotóxicos;
- Apoiar os agricultores na realização de análises de água dos sistemas de irrigação, do fornecimento às agroindústrias e do consumo doméstico.

Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais

Ações estratégicas do programa:

- Facilitar o acesso dos agricultores e trabalhadores rurais aos serviços e benefícios sociais;
- Executar o Cadastro Único (CadÚnico) aos produtores e trabalhadores rurais do Distrito Federal;
- Orientar os produtores rurais e trabalhadores sobre os benefícios sociais existentes;
- Realizar mutirões de atendimentos do Cras/Sedes nas áreas rurais;
- Emitir o Cartão de Produtor Rural aos produtores cadastrados na Emater-DF;
- Emitir Declaração de Atividade Rural;
- Emitir Declaração de Produção aos agricultores para acesso à comercialização na Ceasa-DF;

- Executar o Programa de Fomento às Atividades Rurais Produtivas do Governo Federal e implementar os programas de inclusão produtiva de famílias em extrema pobreza;
- Apoiar o produtor rural no acesso à previdência rural;
- Executar o Encontro Distrital de Mulheres e suas oficinas para integração, receber demandas das mulheres rurais como subsídio às políticas públicas para mulheres e formulação de projetos e propostas.

Turismo Rural

Ações estratégicas do programa:

- Integrar as cadeias produtivas com atividades turísticas;
- Integrar as atividades turísticas como novos espaços de comercialização;
- Dar ênfase no trabalho de artesanato associado ao turismo;
- Apoiar os circuitos turísticos e eventos agropecuários nas comunidades e regiões rurais;
- Orientar a implantação e manutenção de atividades de “Colha & Pague” nas diversas cadeias produtivas como forma de incentivo ao turismo e comercialização.

Agricultura Urbana

Ações estratégicas do programa:

- Implantar hortas urbanas com foco na alimentação saudável em escolas públicas, comunidades, instituições socioassistenciais, entre outras;

- Implantar sistemas de captação de água da chuva em escolas públicas para apoio e manutenção das hortas com foco em conscientizar alunos, professores e servidores quanto ao uso racional da água;
- Implantação de sistemas fotovoltaicos em escolas públicas com foco em conscientizar alunos, professores e servidores quanto aos sistemas sustentáveis de uso de energia.

Acesse a carta de serviços da Emater-DF atravez do QR Code:

REFERÊNCIAS

CARTA DE CONJUNTURA – IPEA acesso em 11 outubro de 2022, disponível em https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/previsoes-macroeconomicas/

Publicação VBP – Valor Bruto de Produção - 2021 EMATER-DF – Acesso em 09 novembro de 2022. Disponível em: https://www.emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/

PDRS – DFMAISAGRO – Plano de Desenvolvimento Rural do DF. Acesso em 09 novembro 2022. Disponível em: https://agricultura.df.gov.br/plano-de-desenvolvimento-rural-sustentavel-do-distrito-federal/

https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/07/10/setor-agricola-do-distrito-federal-gera-cerca-de-30-mil-empregos/

IBGE – PIB (Produto Interno Bruto). Acesso em 09 de novembro de 2022. Disponível em https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/brasilia/pesquisa/38/47001?tipo=ranking

EMATER-DF

Parque Estação Biológica,
Ed. Sede Emater-DF
Telefone: 3311-9330

emater.df.gov.br

EMATER-DF